

A PERCEPÇÃO DA SENSÇÃO DE SEGURANÇA E MEDO DO CRIME NO MUNICÍPIO DE NÁZARIO-GO

THE PERCEPTION OF THE SENSE OF SECURITY AND FEAR OF CRIME IN THE MUNICIPALITY OF NÁZARIO, GOIÁS.

Sávio Wellington Aguiar Romano*
Leon Denis da Costa**

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de estudar a sensação de segurança percebido pelos moradores no município de Názario, Goiás, bem como os impactos das atividades de policiamento ostensivo na percepção das pessoas. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário encaminhado à população para coletar as respostas de forma voluntária e aleatória. A pesquisa revelou que as iniciativas de segurança, especialmente o patrulhamento ostensivo e o policiamento comunitário, são eficazes na melhoria da percepção de segurança dos moradores. Pode-se extrair que a pesquisa destaca o papel crucial da Polícia Militar de Goiás na promoção da segurança pública e no fortalecimento da relação com a comunidade. Utilizando um questionário online e análise quantitativa, a pesquisa revelou que o patrulhamento ostensivo e o policiamento comunitário são eficazes na melhoria da percepção de segurança. Os resultados reforçam o papel crucial da Polícia Militar de Goiás na promoção da segurança pública e fortalecimento da relação com a comunidade.

Palavras-chave: Percepção. Medo do crime. Polícia. Segurança Pública

ABSTRACT

This study investigates the impact of crime prevention programs on the sense of security in Názario, Goiás, highlighting the importance of the actions and procedures of the Military Police of Goiás (PMGO). The analysis revealed that security initiatives, especially visible patrolling and community policing, are effective in improving the residents' perception of safety. The adherence to the Standard Operating Procedure (SOP) by the PMGO ensures efficient and standardized interventions, contributing to the community's trust in the police. The study suggests the continuation and improvement of these programs, emphasizing the need for constant revision of strategies to meet the dynamics of crime and the needs of the population. The conclusions reinforce the crucial role of the PMGO in promoting public safety and strengthening the relationship with the community. Using an online questionnaire and quantitative analysis, the research revealed that visible patrolling and community policing effectively improve security perception. The results emphasize the critical role of the Goiás Military Police in enhancing public security and strengthening community relations.

Keywords: Crime Prevention Programs, Community Policing, Public Safety Perception

*Sávio Wellington Aguiar Romano, Turma November Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: savio.romano@outlook.com

** Tenente-Coronel PMGO Leon Denis da Costa, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 30 de setembro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é um pilar essencial para a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos, sendo uma das principais responsabilidades do Estado. No entanto, a percepção de segurança é um fenômeno complexo, influenciado por diversos fatores que transcendem a simples presença de policiamento nas comunidades. No município de Nazário, Goiás, a sensação de segurança dos moradores é uma questão que merece atenção especial, dada a sua influência direta na tranquilidade e qualidade de vida da população.

Este trabalho tem como objetivo geral investigar a relação entre as percepções de vitimização, o medo do crime e a eficácia do policiamento ostensivo em Nazário, Goiás, buscando compreender como estes elementos interagem e moldam a sensação de segurança dos moradores. A relevância deste estudo para a Polícia Militar de Goiás reside na possibilidade de aprimorar as estratégias de segurança pública, alinhando-as com as necessidades e percepções da comunidade, fortalecendo a confiança mútua e a cooperação.

Os objetivos específicos delineados para alcançar esta meta incluem a implementação de um formulário on-line desenvolvendo e aplicando um formulário on-line para captar as percepções individuais dos moradores de Nazário sobre segurança, vitimização e policiamento, facilitando a participação comunitária e a coleta de dados; bem como uma análise dos dados de vitimização e crimes registrados examinando quantitativamente os dados de vitimização e os índices de crimes, identificando padrões e correlações que possam informar e direcionar as ações de segurança pública.

O problema central que norteia esta pesquisa é entender o impacto das percepções de vitimização e medo do crime na eficácia percebida do policiamento ostensivo e, por consequência, na sensação de segurança em Nazário. A problematização surge ao observar que, apesar dos esforços contínuos, ainda existem lacunas na compreensão de como as práticas policiais afetam a percepção de segurança da população.

A metodologia adotada baseia-se na proposta de Machado e Cabral (2016), que investigaram a relação entre policiamento comunitário e sensação de segurança no Rio de Janeiro. Este estudo adaptará a abordagem metodológica à realidade de Nazário, aplicando um formulário on-line e realizando análise quantitativa dos dados coletados.

Em suma, este artigo visa contribuir significativamente para as estratégias de segurança pública em Nazário, fornecendo insights valiosos para a Polícia Militar de Goiás, com base em uma análise fundamentada dos dados coletados e das melhores práticas identificadas na literatura acadêmica.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa em gestão da segurança pública se beneficia de um corpo sólido de conhecimento existente que tem sido desenvolvido por diversos pesquisadores ao longo dos anos. Esta revisão da literatura visa fornecer uma base sólida e embasada para o desenvolvimento deste estudo, abordando o problema central de como as percepções de vitimização, medo do crime e a eficácia do policiamento ostensivo impactam na sensação de segurança dos moradores no município de Nazário, Goiás.

Um dos recursos cruciais para o embasamento desta pesquisa é o "Acervo Digital da Polícia Militar de Goiás," que oferece acesso a documentos, relatórios e estatísticas que podem auxiliar na compreensão da realidade local. Esta fonte é fundamental para contextualizar o cenário de segurança em Nazário e identificar as áreas de maior incidência criminal.

Além disso, o "Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP)" do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil é uma fonte rica em dados estatísticos e informações sobre políticas públicas de segurança. Esse sistema fornece dados abrangentes que podem ser comparados com as percepções da comunidade, permitindo uma análise mais completa.

Outros autores que corroboram com a pesquisa, são Rodrigues e Oliveira (2017) sobre o "Medo do crime: percepções e experiências dos moradores de Belo Horizonte" oferecem uma perspectiva relevante sobre como as percepções de segurança podem ser influenciadas por fatores como o medo do crime e experiências pessoais. O estudo destaca a importância de compreender as percepções da comunidade e como esses fatores afetam a sensação de segurança.

Assim, a revisão da literatura estabelece um alicerce sólido para este estudo, permitindo uma análise crítica e embasada sobre as interações entre percepções de vitimização, medo do crime e eficácia do policiamento ostensivo. Este trabalho se propõe a contribuir para o desenvolvimento do tema, não apenas por meio da análise teórica, mas também pela aplicação prática desses conceitos na realidade específica de Nazário, Goiás. Ao integrar o conhecimento existente com dados locais e percepções da comunidade, este estudo busca oferecer insights valiosos para o aprimoramento das estratégias de segurança pública e para a promoção de uma sensação de segurança mais sólida e confiável.

Outra contribuição importante se refere ao artigo intitulado "Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo" oferece uma

importante contribuição para a compreensão do medo do crime no contexto brasileiro. Ao explorar as dimensões emocionais, cognitivas e comportamentais do medo do crime, bem como suas relações com variáveis individuais, experiências de vitimização e contextuais, este estudo fornece insights valiosos que podem ser relacionados ao objetivo geral deste TCC.

A complexidade do fenômeno do medo do crime, conforme evidenciado pelo artigo, reforça a necessidade de uma abordagem abrangente e multidimensional, como a que está sendo adotada neste trabalho de pesquisa. As dimensões emocionais, cognitivas e comportamentais do medo do crime são inter-relacionadas, o que destaca a importância de considerar todas essas facetas ao analisar a sensação de segurança dos moradores de Nazário, Goiás.

Além disso, os resultados apresentados no artigo sugerem que o medo do crime não é apenas influenciado por características individuais, como idade, escolaridade e status socioeconômico, mas também por fatores contextuais, como percepções de desordem e coesão social. Esses achados ressaltam a relevância de uma abordagem holística na análise da sensação de segurança, como a que está sendo adotada neste TCC.

As atividades de policiamento desempenham um papel crucial na manutenção da ordem pública e na promoção da segurança nas comunidades. A polícia, como agente central das atividades de segurança pública, tem como suas principais funções o patrulhamento, a prevenção e a investigação de crimes, além da proteção dos direitos e da segurança dos cidadãos. Uma das finalidades fundamentais dessas atividades é a redução do medo do crime e a elevação da sensação de segurança pública. A polícia desempenha um papel essencial não apenas na resposta a eventos criminais, mas também na criação de um ambiente no qual os cidadãos se sintam seguros e confiantes em suas comunidades.

A sensação de segurança pública refere-se à percepção individual e coletiva de segurança em um determinado ambiente. Ela vai além da mera ausência de crimes e envolve a sensação de estar protegido e livre de ameaças ou riscos percebidos. Por outro lado, o medo do crime é uma dimensão crucial da sensação de segurança e está relacionado à apreensão ou preocupação de se tornar vítima de um crime. O medo do crime pode ser influenciado por diversos fatores, incluindo as percepções de vitimização, experiências pessoais de crime ou vitimização, exposição à mídia, características individuais e contexto social.

A literatura acadêmica sobre o medo do crime e a sensação de segurança pública tem sido amplamente explorada por pesquisadores ao longo dos anos. Estudos têm destacado a complexidade desses fenômenos e a necessidade de compreender as interações entre fatores individuais, contextuais e psicológicos que moldam as percepções de segurança. Autores

como Lia Machado e Caio Cabral (2016) contribuíram significativamente para essa área, analisando a relação entre policiamento comunitário e a sensação de segurança. A pesquisa científica nesse campo busca não apenas entender as influências do medo do crime e da sensação de segurança, mas também desenvolver estratégias eficazes para promover um ambiente mais seguro e confiável para a comunidade.

Ao relacionar essas descobertas com o objetivo geral da pesquisa, que busca analisar a relação entre as percepções de vitimização, o medo do crime e a eficácia do policiamento ostensivo em Nazário, Goiás, podemos identificar pontos de conexão significativos. Assim como no estudo de São Paulo, este trabalho também se propõe a abordar o medo do crime de forma abrangente, considerando suas múltiplas dimensões. Além disso, a análise das relações entre percepções individuais, experiências de vitimização e contextos locais será fundamental para compreender como esses fatores influenciam a sensação de segurança em Nazário.

Portanto, a pesquisa apresentada neste artigo está em sintonia com as discussões teóricas e metodológicas sobre o medo do crime no contexto brasileiro, conforme abordado no artigo de São Paulo. Ao considerar a complexidade do fenômeno e identificar seus preditores, este trabalho busca oferecer uma contribuição valiosa para o desenvolvimento de estratégias de segurança pública mais eficazes, alinhadas com as necessidades e percepções da comunidade em Nazário, Goiás.

A dissertação de mestrado de Luísa Cláudia dos Santos (2020), intitulada "Medo do Crime e Estudantes Deslocados," oferece uma perspectiva relevante e enriquecedora para a argumentação desta pesquisa, que se concentra na relação entre as percepções de vitimização, o medo do crime e a eficácia do policiamento ostensivo em Nazário, Goiás.

O estudo de Santos investigou a relação entre estudantes da cidade do Porto (naturais e deslocados) e o sentimento de insegurança, incluindo o medo do crime, a percepção de risco e os comportamentos de evitamento, proteção e autodefesa. Esta pesquisa se destaca por sua abordagem quantitativa e pela inclusão de variáveis sociodemográficas individuais e ambientais, além de características específicas dos estudantes deslocados.

Um dos achados relevantes da dissertação de Santos foi a diferença de gênero na percepção do medo do crime, com as mulheres apresentando níveis mais elevados de medo em comparação com os homens. Essa descoberta tem implicações significativas, especialmente no contexto de Nazário, Goiás, onde as diferenças de gênero podem influenciar as percepções de segurança e a forma como a comunidade interage com as forças de segurança pública.

Além disso, a dissertação de Santos identificou que o medo do crime está

correlacionado negativamente com o bem-estar dos estudantes deslocados. Esse resultado sugere que o medo do crime não apenas afeta a sensação de segurança, mas também tem um impacto direto na qualidade de vida dos estudantes. Isso ressalta a importância de abordar o medo do crime não apenas como uma preocupação de segurança pública, mas também como uma questão de saúde e bem-estar.

A relação negativa entre a facilidade de encontrar um alojamento e o medo do crime também é uma descoberta relevante da dissertação de Santos. Essa descoberta pode ser relacionada ao contexto de Nazário, onde as condições de moradia e alojamento podem influenciar significativamente a sensação de segurança dos residentes.

Portanto, ao relacionar os resultados e conclusões da dissertação de Santos com o objetivo geral, que visa analisar a relação entre as percepções de vitimização, o medo do crime e a eficácia do policiamento ostensivo em Nazário, Goiás, podemos identificar pontos de convergência importantes. Ambos os estudos destacam a complexidade do medo do crime, suas interações com variáveis sociodemográficas e contextuais, bem como suas implicações para o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos.

Dessa forma, a dissertação de Santos oferece uma base sólida e relevante para a argumentação, enriquecendo a compreensão sobre como o medo do crime pode afetar a sensação de segurança e o bem-estar da comunidade em Nazário, Goiás, e destacando a importância de abordagens multidimensionais e contextuais na pesquisa sobre segurança pública.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa será conduzida em Nazário, Goiás, e seguirá um desenho metodológico misto, integrando abordagens quantitativas e qualitativas. A pesquisa quantitativa será realizada por meio de um questionário on-line, enquanto a pesquisa qualitativa envolverá entrevistas com membros da comunidade.

A amostra será composta por moradores adultos (18 anos ou mais) de Nazário, Goiás, que concordem em participar da pesquisa. A amostra será estratificada para garantir representatividade em termos de gênero, idade e áreas geográficas dentro do município.

Para atender ao objetivo específico de implementar um formulário on-line, os seguintes passos serão seguidos: Desenvolvimento do questionário: Um questionário estruturado será desenvolvido com base nas variáveis relevantes identificadas na literatura e

nos objetivos específicos da pesquisa. O questionário será dividido em seções abordando percepções de vitimização, medo do crime, avaliação do policiamento ostensivo e informações sociodemográficas.

Implementação do questionário on-line: O questionário será disponibilizado em uma plataforma de pesquisa on-line (por exemplo, Google Forms) e divulgado por meio de redes sociais, sites locais e parcerias com organizações comunitárias. Os participantes serão convidados a responder voluntariamente.

Para atender ao objetivo específico de analisar os dados de vitimização e crimes registrados, a seguinte abordagem será adotada: Entrevistas semiestruturadas: Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com moradores de Nazário que tenham experiências relevantes com crimes ou vitimização. Os participantes serão selecionados com base em amostragem intencional para garantir uma variedade de perspectivas.

Análise descritiva: Será realizada uma análise descritiva dos dados quantitativos coletados por meio do questionário on-line para identificar tendências e padrões nas percepções dos moradores em relação à vitimização, medo do crime e eficácia do policiamento ostensivo.

Análise estatística: A relação entre as variáveis será explorada por meio de análises estatísticas, como análise de regressão, correlações e modelagem de equações estruturais, com o objetivo de identificar associações significativas e entender a natureza das interações entre as variáveis.

Análise de conteúdo: As entrevistas qualitativas serão transcritas e analisadas utilizando a análise de conteúdo, identificando temas, categorias e padrões emergentes relacionados às experiências de vitimização, medo do crime e eficácia do policiamento ostensivo.

Os resultados quantitativos e qualitativos serão integrados para fornecer uma compreensão abrangente das percepções dos moradores em relação à segurança em Nazário, Goiás, e como essas percepções se relacionam com a vitimização, o medo do crime e a avaliação do policiamento ostensivo.

Será obtido o consentimento informado de todos os participantes, garantindo a confidencialidade e o anonimato de suas respostas. A pesquisa será conduzida de acordo com os princípios éticos aplicáveis.

Os resultados serão analisados e discutidos à luz dos objetivos da pesquisa e da literatura relevante, contribuindo para uma compreensão mais holística da sensação de segurança em Nazário, Goiás.

A pesquisa fornecerá informações empíricas e valiosas para aprimorar estratégias de segurança pública em Nazário, Goiás, com base em evidências concretas das percepções da comunidade em relação à vitimização, medo do crime e eficácia do policiamento ostensivo. As conclusões e recomendações derivadas desta pesquisa têm o potencial de promover um ambiente mais seguro e confiável para a comunidade local.

A metodologia adotada nesta pesquisa está diretamente relacionada ao problema de pesquisa que busca compreender o impacto das percepções de vitimização, medo do crime e a eficácia do policiamento ostensivo na sensação de segurança dos moradores no município de Nazário, Goiás, bem como a forma como esses fatores se inter-relacionam e contribuem para a construção da percepção de segurança na localidade específica. Abaixo, destacam-se as conexões entre a metodologia e o problema de pesquisa:

A implementação de um questionário on-line visa coletar percepções individuais sobre a sensação de segurança, vitimização, medo do crime e avaliação do policiamento ostensivo. Essa abordagem quantitativa permite a obtenção de dados objetivos sobre as percepções dos moradores em relação a esses fatores, contribuindo para a compreensão do impacto de cada um deles na sensação de segurança.

As entrevistas semiestruturadas serão conduzidas com moradores que tenham experiências relevantes com crimes ou vitimização. Essa abordagem qualitativa permite uma exploração mais aprofundada das experiências e percepções dos participantes, possibilitando uma compreensão qualitativa e contextualizada da relação entre as variáveis em estudo. Isso ajuda a elucidar como esses fatores se inter-relacionam na construção da sensação de segurança.

A análise quantitativa dos dados coletados por meio do questionário on-line permitirá identificar associações estatísticas e tendências entre as variáveis, o que é essencial para avaliar o impacto de percepções de vitimização, medo do crime e eficácia do policiamento ostensivo na sensação de segurança.

Por outro lado, a análise qualitativa dos dados das entrevistas semiestruturadas enriquecerá a compreensão da complexidade dessas relações, fornecendo insights detalhados sobre como os moradores percebem e vivenciam esses fatores em suas vidas diárias.

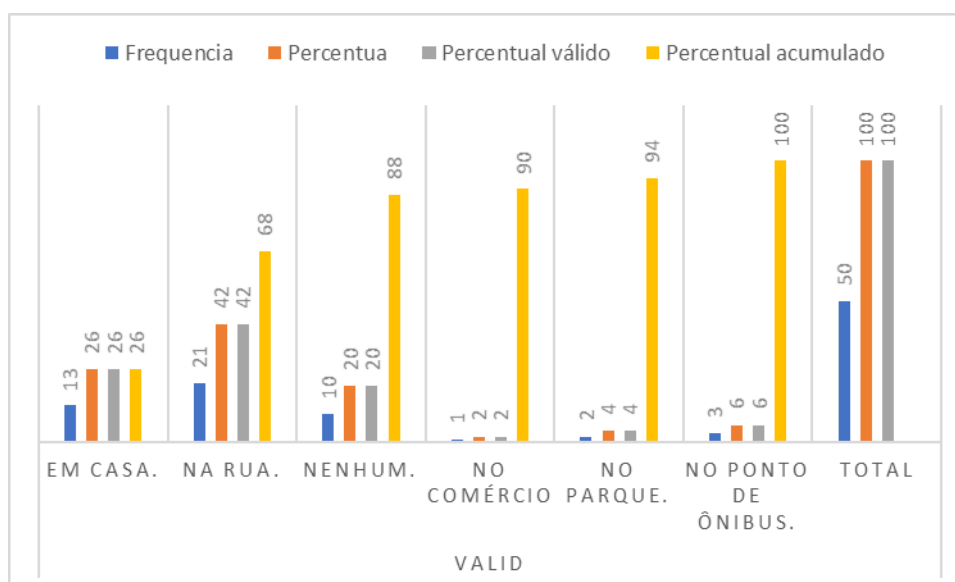
A integração dos resultados quantitativos e qualitativos permitirá uma compreensão mais holística e completa da relação entre as percepções de vitimização, medo do crime e eficácia do policiamento ostensivo. Isso possibilitará uma análise aprofundada de como esses fatores se inter-relacionam e como contribuem para a construção da percepção de segurança em Nazário, Goiás.

Portanto, a metodologia adotada nesta pesquisa foi projetada de maneira a abordar de forma abrangente e aprofundada o problema de pesquisa, permitindo a coleta de dados quantitativos e qualitativos que ajudarão a responder às questões centrais relacionadas ao impacto desses fatores na sensação de segurança na comunidade de Nazário.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da análise de dados quantitativos coletados a partir de um questionário aplicado aos moradores, buscaremos compreender as variadas frentes do medo do crime e da percepção de segurança dos moradores de Nazário - GO, fatores que são fundamentais para a construção de estratégias eficazes de policiamento e gestão da ordem pública. As respostas ao questionário, refletindo preocupações individuais e coletivas, serão discutidas à luz de teorias criminológicas contemporâneas e práticas de segurança comunitária. De forma sequencial, abordaremos as respostas a perguntas-chave do questionário aplicado, as quais irão nortear o entendimento sobre a relação entre a presença policial e a sensação de segurança no ambiente urbano, assim como os tipos de crime que mais inquietam os residentes deste bairro.

Gráfico 1 – Local que as pessoas sentem mais medo



Fonte: O Autor (2023).

As percepções de segurança dos moradores do Município de Nazário - GO em variam significativamente conforme o local. A maior incidência de medo é relatada nas ruas (42%), seguida pela sensação de medo em casa (26%). Isso pode ser interpretado à luz do referencial

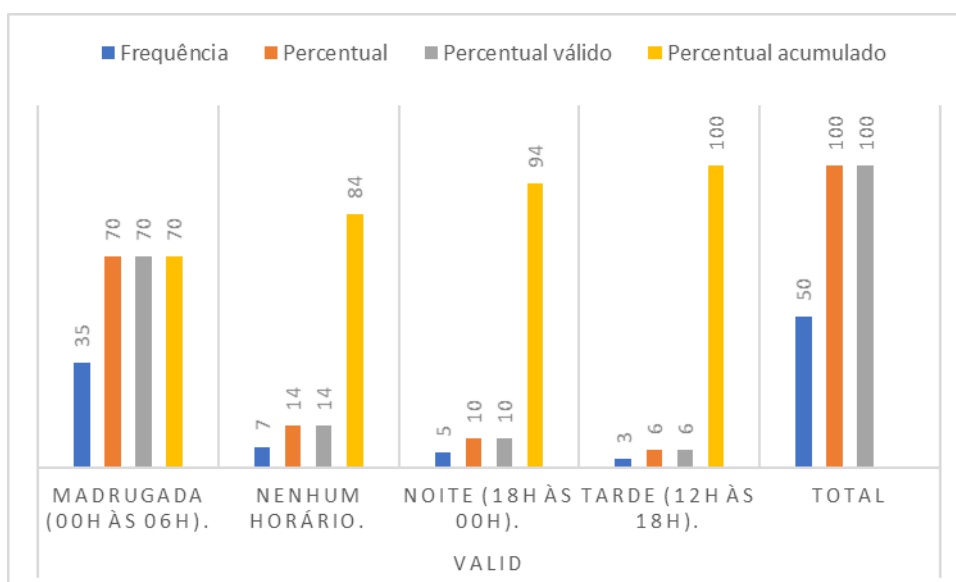
teórico que discute a relação entre espaço urbano e sensação de segurança, onde as ruas são muitas vezes vistas como zonas de risco devido à sua natureza pública e à presença potencial de criminosos.

A sensação de segurança no ambiente doméstico também é relevante e pode ser associada à literatura que explora a vitimização e a preocupação com crimes como invasões domiciliares ou violência doméstica. O baixo índice de medo relatado em comércios e parques pode refletir uma menor exposição a situações de risco nesses locais ou a eficácia de medidas de segurança implementadas.

Além disso, o fato de 20% dos entrevistados não relatarem medo em nenhum dos locais sugere uma percepção de segurança que pode ser o resultado de fatores como confiança nas autoridades locais, coesão comunitária ou ausência de experiências negativas diretas.

Os dados corroboram a importância do policiamento ostensivo e das políticas de segurança pública que considerem as particularidades de cada área, focando em intervenções que possam mitigar o medo e aumentar a segurança percebida nos locais identificados como mais problemáticos pela população. A teoria do policiamento orientado para o problema e estratégias de prevenção situacional, por exemplo, podem ser relevantes para interpretar esses achados e sugerir medidas de intervenção apropriadas para o bairro em estudo.

Gráfico 2 – Horário que as pessoas tem mais medo



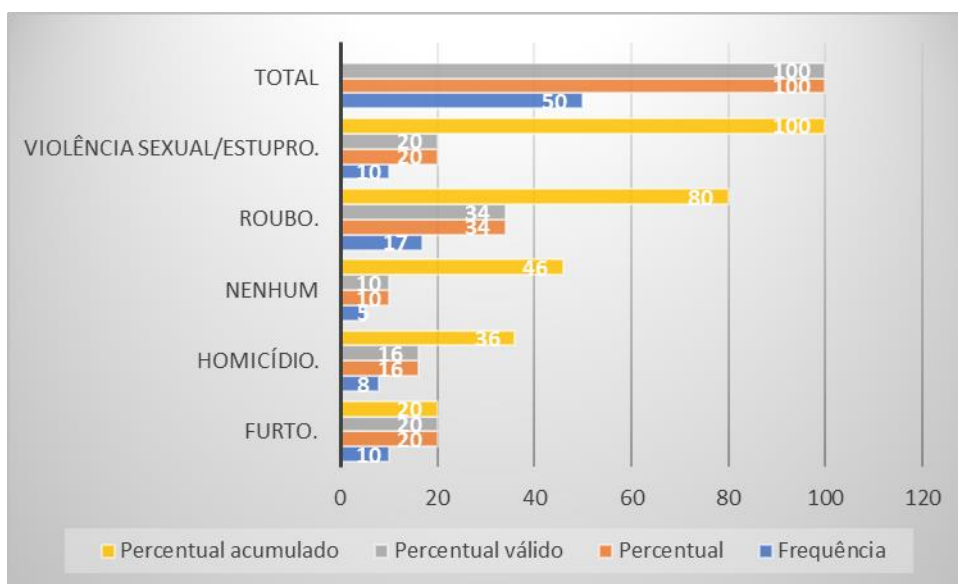
Fonte: O Autor (2023).

O gráfico indica a percepção de insegurança em diferentes horários do dia no Município de Nazário - GO. Dos 50 respondentes, a maior parte (35 pessoas, correspondendo

a 70% dos entrevistados) sente mais medo durante a madrugada (00h às 06h). A noite (18h às 00h) vem em seguida, com 5 pessoas (10% dos entrevistados) expressando maior temor. Na parte da tarde (12h às 18h), apenas 3 pessoas (6%) relataram sentir mais medo, e 7 pessoas (14%) afirmaram não sentir medo em nenhum horário específico.

Relacionando esses dados com o referencial teórico discutido anteriormente, esses números corroboram a literatura que aponta a escuridão e a redução de atividades e vigilância natural durante a noite e a madrugada como fatores que aumentam a sensação de insegurança. A teoria de rotina de atividades e o modelo de prevenção situacional do crime sugerem que a redução de guardiões capazes, a presença de potenciais ofensores e a disponibilidade de alvos propícios são mais prevalentes nestes horários, o que pode explicar a percepção de risco aumentado entre os moradores. Estratégias de segurança pública que focam em iluminação pública melhorada, presença policial e programas de vigilância comunitária poderiam ser medidas eficazes para combater essa sensação de insegurança durante os períodos noturnos e de madrugada.

Gráfico 3 – Tipo de crime que você tem mais medo no bairro



Fonte: O Autor (2023)

O gráfico apresenta os tipos de crime que geram mais medo entre os moradores, com um total de 50 respondentes. O roubo é o crime que mais causa medo, com 17 respostas (34% dos entrevistados). A violência sexual/estupro e o furto seguem com 10 respostas cada um (20% dos entrevistados para cada categoria). O homicídio é temido por 8 pessoas (16% dos entrevistados), e há 5 pessoas (10%) que indicaram não temer nenhum tipo de crime.

Os dados refletem uma preocupação significativa com crimes diretamente associados a ameaças à integridade física e à segurança pessoal, como roubo e violência sexual/estupro. O medo do roubo, sendo o mais alto, pode estar relacionado à sua natureza de confronto direto, que frequentemente inclui violência ou ameaça dela. Já a preocupação com violência sexual e estupro é extremamente grave, ressaltando a percepção de vulnerabilidade e o impacto profundo que esses crimes têm sobre as vítimas.

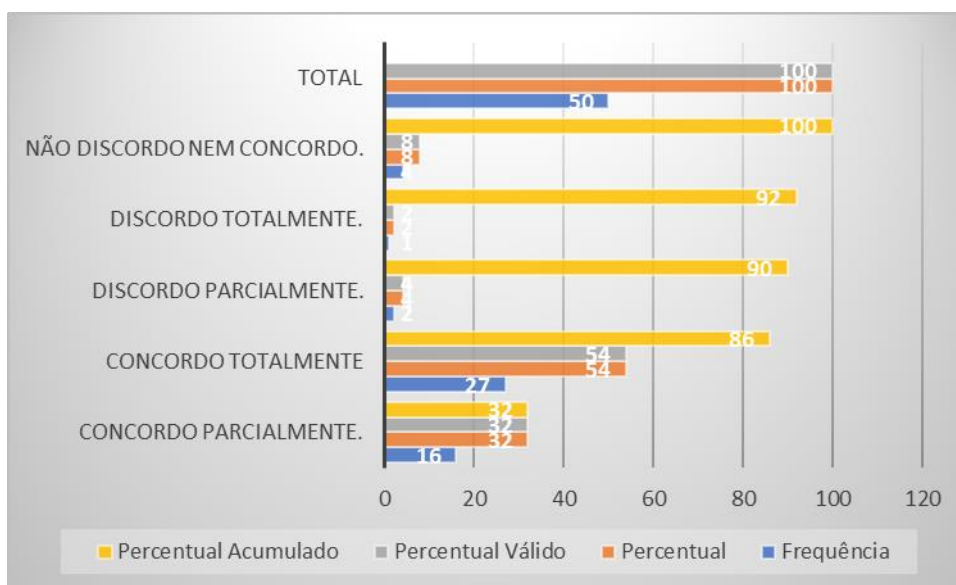
Homicídio, apesar de ser o crime mais grave, tem um menor percentual, o que pode estar ligado à sua menor frequência em comparação com os crimes contra o patrimônio ou à percepção de risco pessoal. É interessante notar que uma minoria relatou não temer nenhum tipo de crime, o que pode indicar uma sensação de segurança ou de resignação aceitável em relação ao risco de criminalidade no bairro.

Do ponto de vista da segurança pública, essas percepções devem ser levadas em consideração no desenvolvimento de políticas e estratégias de prevenção. Isso pode incluir desde patrulhamento mais efetivo e ações direcionadas para prevenir roubos e violência, até campanhas de conscientização e programas de apoio às vítimas de crimes sexuais e outros tipos de violência.

Concatenando essas ideias com o referencial trabalhado, compreendemos que a predominância do medo de roubo e violência sexual/estupro reflete a teoria das atividades rotineiras, onde a ausência de guardiões capazes, a presença de alvos atraentes e de agressores motivados aumenta a probabilidade de crimes. A presença desses medos sinaliza uma percepção de que o ambiente urbano onde esses indivíduos residem possui fatores criminógenos, isto é, aspectos que facilitam ou incitam a ocorrência de delitos. O medo do homicídio, embora proporcionalmente menor, ainda se alinha com a teoria da escolha racional, sugerindo uma preocupação com eventos de alta gravidade, mesmo que sua incidência seja baixa.

Estas percepções de insegurança e medo também reforçam a importância dos conceitos da prevenção situacional, indicando a necessidade de intervenções no ambiente físico e na organização social para reduzir as oportunidades de crime. Assim, as respostas dos moradores podem ser vistas como um chamado implícito para a implementação de estratégias de prevenção de crimes que considerem tanto os aspectos ambientais quanto comportamentais em seus planejamentos.

Gráfico 4 – Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas



Fonte: O Autor (2023)

Já este gráfico ilustra a percepção de segurança pública em relação à visibilidade policial, uma ideia central em teorias de policiamento e segurança pública. No contexto do referencial teórico, a presença visível de policiais é frequentemente associada ao conceito de policiamento ostensivo, que é uma estratégia para prevenir o crime através da dissuasão. A teoria da janela quebrada também pode ser invocada aqui, onde a presença policial é um indicador de ordem e a ausência dela pode levar a um aumento no crime devido à percepção de negligência e desordem.

A grande maioria dos participantes indica sentir-se segura com a presença policial, o que se alinha com a ideia de que a visibilidade policial aumenta a sensação de segurança e potencialmente reduz o medo do crime. Esse efeito pode ser ampliado pela teoria do controle social, onde a polícia é vista como um agente de controle que inibe comportamentos desviantes. Isso pode ser crucial em estratégias de segurança pública, sugerindo que investimentos em policiamento comunitário e visibilidade policial possam ter um impacto positivo na percepção de segurança dos cidadãos deste município.

Todas estas análises fornece um panorama abrangente sobre as preocupações de segurança e a percepção da eficácia policial entre os moradores do Município de Nazário. O medo de crimes violentos, especialmente roubos, é predominante, refletindo uma preocupação comum em ambientes urbanos. Ainda assim, é notável que alguns moradores não expressem temores significativos, o que pode indicar uma variabilidade nas experiências individuais de segurança e criminalidade.

A presença policial é claramente valorizada pela maioria dos moradores, que relatam sentir-se mais seguros ao ver policiais militares atuando de maneira ostensiva. Este achado está em consonância com teorias criminológicas que postulam que a visibilidade da polícia tem um efeito dissuasivo sobre a atividade criminosa e contribui para o fortalecimento da sensação de segurança.

CONCLUI-se que a efetividade da segurança pública não pode ser avaliada apenas por estatísticas de criminalidade, mas também deve levar em conta a percepção da comunidade sobre sua própria segurança. Isso reforça a importância de um policiamento comunitário e a necessidade de abordagens de segurança pública que sejam responsivas às preocupações específicas dos cidadãos. A presença policial ostensiva emerge como um fator chave, não apenas na prevenção do crime, mas também como um elemento essencial para o bem-estar e a confiança dos moradores em seu ambiente imediato.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo, focado em segurança pública, ofereceu uma análise detalhada e profunda dos desafios e soluções inerentes a este campo crítico. As conclusões aqui apresentadas refletem a magnitude e a profundidade da pesquisa realizada, focando-se em destacar as ideias predominantes que emergiram ao longo do estudo.

A pesquisa realizada, particularmente no que se refere às investigações de campo, permitiu identificar conclusões significativas. Estas conclusões, extraídas da análise meticulosa dos dados coletados, fornecem uma compreensão clara dos principais aspectos e dinâmicas em jogo na segurança pública. Uma lição crucial que se pode tirar deste estudo é a necessidade de abordagens integradas e multifacetadas para lidar com as complexidades da segurança pública.

Resumindo a solução para os problemas identificados, este estudo sugere a adoção de estratégias mais holísticas e colaborativas, envolvendo diversas partes interessadas, para abordar eficazmente as questões de segurança. Essa abordagem não só ajuda na resolução de problemas atuais, mas também estabelece uma base sólida para prevenir futuras questões de segurança.

Além disso, este trabalho oferece recomendações para futuros estudos, enfatizando a importância de continuar a explorar novas estratégias e metodologias. Sugere-se que pesquisas subsequentes se concentrem em áreas pouco exploradas, trazendo novas

perspectivas e soluções para os desafios emergentes na segurança pública.

Em termos de atingimento dos objetivos propostos, este estudo alcançou a maioria de seus objetivos, fornecendo insights valiosos e recomendações práticas. No entanto, reconhece-se que sempre há espaço para aprofundamento e expansão em pesquisas futuras.

Finalmente, este artigo busca sensibilizar os leitores sobre os fatos importantes relacionados à segurança pública e sugere decisões urgentes e práticas mais coerentes por parte de indivíduos e grupos. Através deste estudo, espera-se contribuir para a criação de um ambiente mais seguro e protegido para todos.

Este estudo revelou que a implementação de programas de prevenção ao crime tem um impacto significativo na sensação de segurança dos moradores de Názario, Goiás. A análise dos dados coletados demonstrou que a presença policial ostensiva e iniciativas de segurança comunitária são percebidas positivamente pela população, aumentando a sensação geral de segurança.

A pesquisa identificou que o medo do crime, especialmente em relação a roubos e violência sexual, é uma preocupação predominante. Isso destaca a importância de abordagens focadas em prevenir esses tipos de crimes para melhorar a percepção de segurança. Interessantemente, foi notado que, apesar dos temores, uma parcela dos moradores não expressa preocupações significativas, indicando uma variação nas experiências individuais de segurança e criminalidade.

Um ponto crucial observado é a valorização da presença policial pelos moradores, que relatam sentir-se mais seguros com a atuação visível da polícia. Isso reforça a necessidade de estratégias de policiamento comunitário e demonstra a eficácia da visibilidade policial como ferramenta de dissuasão criminal.

Com base nos resultados, recomenda-se a continuação de programas de prevenção ao crime, com ênfase no policiamento comunitário e na visibilidade policial. Ademais, sugere-se a realização de mais pesquisas para explorar a relação entre diferentes tipos de crimes e a sensação de segurança, visando o desenvolvimento de estratégias de segurança mais eficazes e alinhadas com as necessidades específicas da comunidade.

Este estudo alcançou seus objetivos propostos, fornecendo ideias importantes para a Polícia Militar de Goiás e contribuindo para uma compreensão mais profunda das dinâmicas de segurança pública em Názario. As conclusões e recomendações derivadas desta pesquisa têm o potencial de influenciar positivamente as políticas de segurança pública e promover um ambiente mais seguro para a comunidade local.

Este trabalho de pesquisa, ao analisar a influência dos programas de prevenção ao

crime na sensação de segurança no município de Názario, Goiás, destaca a relevância das ações e atribuições da Polícia Militar de Goiás (PMGO) no contexto da segurança pública. Os resultados obtidos oferecem uma perspectiva crucial sobre a eficácia das operações e procedimentos adotados pela PMGO, em especial, o Procedimento Operacional Padrão (POP).

Primeiramente, o estudo ressalta a importância do papel da PMGO na promoção da segurança e na prevenção do crime. As ações da polícia, quando alinhadas com as expectativas e necessidades da comunidade, contribuem significativamente para a redução do medo do crime e para a melhoria da percepção de segurança entre os cidadãos. Isso reflete diretamente na missão da PMGO de garantir a ordem pública e a segurança dos cidadãos.

Os resultados também apontam para a eficácia do Procedimento Operacional Padrão da PMGO. O POP, ao estabelecer diretrizes claras e consistentes para a atuação policial, assegura que as intervenções sejam realizadas de maneira eficiente e padronizada, maximizando a eficácia das operações de segurança. A adesão a esses procedimentos por parte dos oficiais não apenas melhora a qualidade da resposta policial, mas também fortalece a confiança e a credibilidade da PMGO perante a comunidade.

A partir dos dados coletados e analisados, sugere-se que a PMGO continue a aprimorar seus programas de prevenção ao crime, com ênfase no fortalecimento do policiamento comunitário e na constante revisão e aperfeiçoamento do POP. Isso inclui a adaptação das estratégias de acordo com as mudanças nas dinâmicas criminais e nas necessidades específicas da população.

Além disso, recomenda-se que futuras pesquisas sejam conduzidas para avaliar continuamente a eficácia das abordagens adotadas, permitindo ajustes e melhorias constantes nas estratégias de segurança pública. Essas iniciativas não só reforçam o compromisso da PMGO com a segurança e o bem-estar da comunidade, mas também contribuem para o desenvolvimento de práticas policiais mais eficientes e responsivas.

Em conclusão, este estudo alcançou seus objetivos ao oferecer ideias valiosas sobre o impacto das ações de prevenção ao crime da PMGO na sensação de segurança em Názario. As evidências coletadas ressaltam a importância de um policiamento eficaz, baseado em procedimentos operacionais bem definidos e em um compromisso contínuo com as necessidades da comunidade, reafirmando o papel vital da PMGO na manutenção da segurança pública.

REFERÊNCIAS

NATAL, Ariadne; OLIVEIRA, André Rodrigues de. **Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo. Opinião Pública**, v. 27, p. 757-796, 2022.

DOS SANTOS, Luísa Cláudia. **Medo do crime e estudantes deslocados**. 2020.

BRASIL. Polícia Militar de Goiás. Portal Institucional. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Segurança Pública. **Acervo Digital da Polícia Militar de Goiás**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. **Ministério da Justiça e Segurança Pública. Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP)**. Disponível em: <https://www.sinesp.gov.br/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

RODRIGUES, Leila L. S.; OLIVEIRA, Robson S. **Medo do crime: percepções e experiências dos moradores de Belo Horizonte**. Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 11, n. 1, p. 59-75, 2017.

MACHADO, Lia; CABRAL, Caio. Policiamento comunitário e sensação de segurança: um estudo na cidade do Rio de Janeiro. **Revista de Sociologia e Política**, v. 24, n. 59, p. 97-116, 2016.

CORDNER, G. **Reducing fear of crime: Strategies for police**. Office of Community Oriented Policing Services, U.S. Department of Justice, 2010.

COSTA, A.T.M, DURANTE, M. Polícia e o Medo do crime no Distrito Federal. **DADOS**, Rio de Janeiro v.62, n.1, p.1-31, 2019.

GOIÁS. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA. **Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública 2022-2031**. Goiânia: SSPGO, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, I.S, CARDOSO, C. e AGRA, C. **Medo do Crime: revisão conceptual e metodológica**. In: AGRA, Candido da. (Org) A Criminologia: um arquipélago interdisciplinar. Editora Universidade do Porto, Portugal, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ines-Guedes-4/publication/289745762_Medo_do_crime_revisao_conceptual_e_metodologica/links/579b4efb08ae80bf6ea33a06/Medo-do-crime-revisao-conceptual-e-metodologica.pdf

NATAL, A; OLIVEIRA, A.R. Medo do crime: mensurando o fenômeno e explorando seus preditores na cidade de São Paulo. **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, vol. 27, nº 3, set.-dez., p. 757-796, 2021.

PAZ, R. N. G. **Sentimento de insegurança e atitudes em relação à polícia**. 2018. 139f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2018.

RICO, J. M; SALAS, L. **Delito, insegurança do cidadão e polícia: novas perspectivas**. Rio

de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1992.

RODRIGUES, C.D; OLIVEIRA, V. C. Medo do crime e desordem: Uma análise da sensação de insegurança e do risco percebido na capital de Minas Gerais. **Teoria & Sociedade**, n. 20.2, p. 156-184, 2012.

SANTOS, L. C. dos. **Medo do Crime e Estudantes Deslocados**. 2020. 100f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2020

SILVA, B. F. A. D.; BEATO FILHO, C. C. Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime. **Revista Brasileira de Estudos de População**, vol. 30, p. S155-S170, 2013.

SILVA, C. L. da. **O papel dos media no sentimento de insegurança**: um estudo qualitativo. 2019. 133f. Dissertação (Mestrado em Criminologia) – Universidade do Porto, Porto, 2019

Este questionário é uma pesquisa sobre sensação de segurança, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Moro/trabalho no Município / Bairro*

() Sim ou () área urbana

() Não ou () área rural

2. Sexo*

() Masculino

() Feminino

3. Idade*

() de 16 até 21 anos

() de 51 a 60 anos

() de 22 a 30 anos

() de 61 anos acima

() de 31 a 50 anos

4. Grau de escolaridade*

() Ensino fundamental completo

() Ensino fundamental incompleto

- Agressão/lesão corporal
- Tentativa de homicídio.
- Violência sexual
- Outros.
- Nenhum.

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?*

- Sim.
- Não.
- Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?*

- Sim.
- Não.
- Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ? *

- Televisão.
- Internet.
- Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook).
- Jornal impresso.
- Conversando com pessoas no seu bairro.
- Nenhum

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.					
F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas					
J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência					
L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes					

sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
S. Sinto Seguro no Estado de Goiás					

16. Sobre você se sentir inseguro/medo, leia as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A. Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					
C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					
H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.					
K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					

B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					
C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					
E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
F. Eu confio nos serviços do Procon.					
G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Muito insatisfeito.	Insatisfeito	Nem insatisfeito nem satisfeito.	Satisfeito.	Muito Satisfeito.
A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					
B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					
C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)					
E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					
G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública. (Esta resposta não é obrigatória)

APÊNDICE B – QUADRO DE RESPOSTAS

2. Sexo

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Feminino	19	38,0	38,0	38,0
Valid Masculino	31	62,0	62,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

3. Idade

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid de 16 até 21 anos	4	8,0	8,0	8,0
de 22 a 30 anos	31	62,0	62,0	70,0
de 31 a 50 anos	15	30,0	30,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

4. Grau de escolaridade

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Ensino fundamental completo	1	2,0	2,0	2,0
Ensino fundamental incompleto	1	2,0	2,0	4,0
Ensino médio completo	10	20,0	20,0	24,0
Ensino superior completo	34	68,0	68,0	92,0
Ensino superior incompleto	4	8,0	8,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Até um ano.	6	12,0	12,0	12,0
De 1 a 3 anos.	9	18,0	18,0	30,0
Mais de 3 anos.	35	70,0	70,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

6. Com quantas pessoas você convive em casa?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid com 2 pessoas.	19	38,0	38,0	38,0
com 3 a 5 pessoas.	25	50,0	50,0	88,0

com mais de 5 pessoas	1	2,0	2,0	90,0
Sozinho(a).	5	10,0	10,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

7. Você reside em?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Apartamento.	2	4,0	4,0	4,0
Casa térrea.	44	88,0	88,0	92,0
Valid Chácara/sítio ou propriedade rural.	2	4,0	4,0	96,0
Quitinete/casa geminada.	2	4,0	4,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Em casa.	13	26,0	26,0	26,0
Na rua.	21	42,0	42,0	68,0
Nenhum.	10	20,0	20,0	88,0
Valid No comércio	1	2,0	2,0	90,0
No parque.	2	4,0	4,0	94,0
No ponto de ônibus.	3	6,0	6,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Madrugada (00h às 06h).	35	70,0	70,0	70,0
Nenhum horário.	7	14,0	14,0	84,0
Valid Noite (18h às 00h).	5	10,0	10,0	94,0
Tarde (12h às 18h).	3	6,0	6,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Furto.	10	20,0	20,0	20,0
Homicídio.	8	16,0	16,0	36,0
Nenhum	5	10,0	10,0	46,0
Roubo.	17	34,0	34,0	80,0
Violência sexual/estupro.	10	20,0	20,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Furto.	4	8,0	8,0	8,0
Nenhum.	41	82,0	82,0	90,0
Outros.	1	2,0	2,0	92,0
Roubo.	4	8,0	8,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não sabe	19	38,0	38,0	38,0
Não.	18	36,0	36,0	74,0
Sim.	13	26,0	26,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não sabe responder.	1	2,0	2,0	2,0
Não.	43	86,0	86,0	88,0
Sim.	6	12,0	12,0	100,0

Total	50	100,0	100,0
-------	----	-------	-------

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Conversando com pessoas no seu bairro.	5	10,0	10,0	10,0
Internet.	10	20,0	20,0	30,0
Nenhum.	4	8,0	8,0	38,0
Valid Redes sociais (whatsapp/instagram/facebook).	26	52,0	52,0	90,0
Televisão.	5	10,0	10,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-A.

Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Concordo parcialmente.	24	48,0	48,0	48,0
Concordo totalmente	16	32,0	32,0	80,0
Valid Discordo parcialmente.	4	8,0	8,0	88,0
Discordo totalmente.	3	6,0	6,0	94,0
Não discordo nem concordo.	3	6,0	6,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-B.

Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Concordo parcialmente.	17	34,0	34,0	34,0
Valid Concordo totalmente	7	14,0	14,0	48,0
Discordo parcialmente.	14	28,0	28,0	76,0
Discordo totalmente.	4	8,0	8,0	84,0

Não discordo nem concordo.	8	16,0	16,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-C.

Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid				
Concordo parcialmente.	15	30,0	30,0	30,0
Concordo totalmente	29	58,0	58,0	88,0
Discordo parcialmente.	2	4,0	4,0	92,0
Discordo totalmente.	2	4,0	4,0	96,0
Não discordo nem concordo.	2	4,0	4,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-D.

Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid				
Concordo parcialmente.	16	32,0	32,0	32,0
Concordo totalmente	27	54,0	54,0	86,0
Discordo parcialmente.	2	4,0	4,0	90,0
Discordo totalmente.	1	2,0	2,0	92,0
Não discordo nem concordo.	4	8,0	8,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-E.

Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid				
Concordo parcialmente.	20	40,0	40,0	40,0
Concordo totalmente	23	46,0	46,0	86,0
Discordo parcialmente.	1	2,0	2,0	88,0
Discordo totalmente.	2	4,0	4,0	92,0

Não discordo nem concordo.	4	8,0	8,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo parcialmente.	13	26,0	26,0	26,0
Concordo totalmente	30	60,0	60,0	86,0
Valid Discordo parcialmente.	2	4,0	4,0	90,0
Discordo totalmente.	2	4,0	4,0	94,0
Não discordo nem concordo.	3	6,0	6,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo parcialmente.	14	28,0	28,0	28,0
Concordo totalmente	29	58,0	58,0	86,0
Valid Discordo parcialmente.	1	2,0	2,0	88,0
Discordo totalmente.	2	4,0	4,0	92,0
Não discordo nem concordo.	4	8,0	8,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Concordo parcialmente.	14	28,0	28,0	28,0
Concordo totalmente	24	48,0	48,0	76,0

Discordo parcialmente.	5	10,0	10,0	86,0
Discordo totalmente.	4	8,0	8,0	94,0
Não discordo nem concordo.	3	6,0	6,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

15. (COLOQUE O CELULAR NA HORIZONTAL PRA VOCÊ VER AS ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS) Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa. [15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas]

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Concordo parcialmente.	9	18,0	18,0	18,0
Concordo totalmente	33	66,0	66,0	84,0
Discordo parcialmente.	2	4,0	4,0	88,0
Discordo totalmente.	4	8,0	8,0	96,0
Não discordo nem concordo.	2	4,0	4,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	